



Biblioteca Especializada

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO DA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

ANO IX

MAIO DE 1.955

NUMERO V

I N D I C E

Nº P G S.

P S I C O L O G I A

- "A Recreação e o Desenvolvimento Motor, Sensorial, Mental, Emocional e Social" - por Ruth Cerqueira Aivim 72

R E C R E A Ç Ã O

- "A Contribuição da Recreação para outras Forças da Comunidade" - Tradução de Angelica Franco 75

M A T E R I A L D I D Á T I C O

- "Sugestões para o Dia das Mães" 79
"Quadrinho com moldura" 79
"Hino às Mães" - música 80
"Minha Mãe" - música 80
"Dia das Mães" - música 81
"Canção pra Ninar Mamãe" 81
"Minha Mãe" - poesia 82
"O Meu Trabalhinho" - poesia 82

FREQUENCIA NOS PARQUES INFANTIS

- Fevereiro de 1955 83

FREQUENCIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

- E FAMILIAR - Fevereiro de 1955 84

MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

- Fevereiro de 1955 85

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

- Março de 1955 85

- N O T I C I Á R I O 86

- AGENCIA ARRECADADORA 88



A RECREAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO MOTOR, SENSORIAL, MENTAL,
EMOCIONAL E SOCIAL.

(continuação)

DESENVOLVIMENTO SENSORIAL

Em virtude das condições específicas em que vive a criança no período pré-natal, suas reações sensoriais são caracteristicamente particulares: as sensações tácteis, por exemplo, devem ser muito difusas, em virtude das circunstâncias em que se encontra o feto. As sensações auditivas são dificultadas pelas condições do meio; a visão fetal não existe; a olfação, embora se ache apta para funcionar, as condições do meio não lhe permitem a ação. O paladar, entretanto, tem mais probabilidade de existir.

O nascimento acarreta uma transformação súbita e radical nas condições de existência da criança. As transformações da vida sensorial não são menos violentas e consideráveis. A criança, que experimentava até então impressões reduzidas e atenuadas, é subitamente assaltada por múltiplas e intensas excitações. Contactos, ruídos, luminosidades a envolvem e todos os seus sentidos despertam ao contacto de impressões novas. Mas, a transformação mais grave e profunda, que experimenta o organismo infantil, consiste na passagem do "parasitismo" da vida fetal a um estado de independência orgânica e a uma situação de autonomia funcional que acarretam novas e crescentes necessidades. A criança precisa atender por si as condições do meio: pela respiração terá de recolher o oxigênio do meio exterior; pela nutrição deverá alimentar-se, etc.

Quais seriam as características das sensações externas no recém-nascido?

As sensações visuais são puramente reflexas; as sensações auditivas não são precoces como as visuais; as sensações gustativas se encontram desenvolvidas desde os primeiros dias de vida, e isto decorre da necessidade de alimentação que absorve a maior parte ^{do interesse} da criança nos primeiros meses. As sensações olfativas existem desde os primeiros dias, embora pouco intensas; as sensações tácteis se manifestam desde o nascimento; as sensações térmicas também são precocemente percebidas. Os órgãos sensoriais se encontram aptos para funcionar desde o instante do nascimento, aperfeiçoando-se à medida que a criança cresce e se desenvolve.

Durante o desempenho do programa educativo-recreativo do Parque Infantil, podemos nos valer de recursos propícios para educar os sentidos da criança na direção mais adertada e conveniente. Assim, pois, através da música e do canto, educaremos o ouvido; através do desenho, do jogo das cartas coloridas, dos recortes, da pintura, etc., educaremos a vista; através dos ensinamentos de arte culinária, o sentido do gosto e olfato; através dos jogos e exercícios, o sentido do tacto e assim por diante, pois os exemplos poderiam se desdobrar se houvesse necessidade de tal.



O primeiro psicólogo que estudou, cientificamente, as reações da criança recém-nascida, foi Watson em 1917. A essas reações denominou-as emoções, e Watson as classificou em três: o medo, a cólera e o amor. O medo, diz ele, é produzido pelo barulho muito forte ou pela perda de equilíbrio e se caracteriza pelas reações de suspensão da respiração, estremecimento, caretas, choros, etc. Na cólera o excitante consiste em reter os movimentos. A criança esperneia, bate os braços. O amor é provocado pelo agrado, calor e bem estar; constata-se pela extensão das mãos. Estudos mais recentes não confirmaram estas experiências de Watson.

Sherman contradisse os estudos anteriores de Watson e afirmou que não podemos distinguir o comportamento de uma criança recém-nascida, que tenha sido picada por uma agulha ou que tenha sido jogada sobre uma almofada, do comportamento de uma que não tenha sido alimentada ou que tenha os braços retidos. As crianças se mostravam perturbadas e zangadas conforme manifestavam pelos gritos e movimentos, porém, o comportamento distinto e característico descrito por Watson, não se verificava. Nada, na conduta da criança, permitia diferenciar as emoções.

Outros pesquisadores chegaram às mesmas conclusões de Sherman. Nos recém-nascidos as reações aos excitantes são generalizadas, reagem e não se apresentam sob formas específicas. As reações do recém-nascido não nos permitem conhecer o que sentem, a única coisa que podemos saber, é que, em certas circunstâncias, a criança manifesta certas reações generalizadas que sugerem que está sofrendo. Outras situações deixam-na contente, descansada e feliz.

Com a idade a criança adquire outros modos de comportamento mais diferenciados. O prazer e a contrariedade, o agradável e o desagradável são sentimentos mais vagos que a alegria e a dor. Desde os primeiros momentos da vida a criança manifesta as impressões de desagrado por meio de gritos, movimentos do corpo, rubor da face. Com o decorrer do tempo, as reações de prazer e de dor vão evoluindo e diferenciando-se em múltiplos e variados estados emocionais. O desejo aparece relacionado com as necessidades nutritivas; o medo é uma emoção mais complexa do que o prazer e a dor, implicando uma participação mais íntima na vida do ambiente. A dor moral e o pranto são mais tardias e acompanham os primeiros desapontamentos da criança. A alegria é um sentimento de prazer que se manifesta, desde o 3º mês, por gritos; a simpatia e a antipatia estão no começo sob a dependência do hábito.

O recém-nascido acostuma-se a ver as pessoas que dele se ocupam e se assusta com os rostos estranhos e se irrita com a mudança de hábitos. Esses sentimentos são em geral superficiais e muito mutáveis. Parece provável que a maior parte das aprendizagens da criança seja do tipo das respostas condicionadas. É muito difícil estabelecer respostas condicionadas na criança, quando a resposta ao excitante natural não se acompanha de prazer ou desagrado. Quando o excitante traz forte emoção, como o medo, a dor, a alegria, etc., fácil se torna uma reação condicionada. O grande problema da educação consiste em saber como suprimir emoções indesejáveis e despertar as emoções valiosas, através da recreação adequada em seus vários aspectos (jogos educativos, o canto, as dramatizações, etc.) e que provoquem emoções de bem estar, alegria e felicidade para a criança.


~~~~~





CONTRIBUIÇÃO DA RECREAÇÃO PARA OUTRAS FORÇAS DA COMUNIDADE

Embora a recreação seja uma fase distinta da atividade humana, caracterizada por um espírito ou atitude particular, que traz satisfação direta aos seres humanos, não funciona em compartimento estanque, estando estreitamente relacionada e integrada com outras fases de vida. O valor da recreação para o indivíduo e para a comunidade é devido em parte à contribuição que ela dá a outras forças e interesses capitais da humanidade. O fato de que a recreação oferece benefício direto ao indivíduo e ao mesmo tempo serve a outros propósitos construtivos esolarece porque cada vez mais se torna fator essencial da vida moderna.

Muitas solicitações têm sido feitas à recreação como meio de reduzir a delinquência e o crime, de construir saúde, de desenvolver o caráter e favorecer outros resultados desejáveis.

A pessoa que tem uma vida rica em recreação tem maior probabilidade de ser sadia, equilibrada, ajustada socialmente do que outra desprovida de oportunidades recreativas. Deve entretanto ser acentuado que a recreação não é primariamente um meio para atingir-se objetivos tais como saúde, boa conduta ou moral. O valor da recreação reside em seu poder de enriquecer as vidas dos indivíduos.

1) - Recreação e Saúde - O fato de que a participação em forças sadias de recreação contribui para o bem estar físico do indivíduo é largamente reconhecido. Autoridades médicas atestam que a atividade dos grandes músculos estimula o crescimento e é absolutamente essencial para a criança em desenvolvimento e que os jogos e esportes atléticos contribuem para o desenvolvimento apropriado de órgãos vitais. Certas formas de recreação causam aumento de circulação, aceleram a atividade respiratória, melhoram a eliminação e estimulam a digestão. A recreação vigorosa, ao ar livre, com utilização dos músculos fundamentais é considerada como meio de desenvolver e manter os órgãos saudáveis. Certas formas de recreação contribuem para a estabilidade emocional, favorecendo repouso e relaxamento; outras dão tonus ao corpo mediante saudável estimulação dos centros nervosos.

O valor do brinquedo e jogo para a saúde das crianças foi expressado por Herbert Jennings como segue:

"A criança aprende mais e desenvolve-se melhor através do jogo do que em qualquer outra forma de atividade. Oportunidade para recreação variada, em condições saudáveis, ao ar livre, é sem dúvida a principal necessidade das crianças. O estudo comparativo do desenvolvimento físico e mental das crianças que tiveram oportunidade para tais jogos mostra sua grande superioridade sobre as crianças às quais foram negadas essas oportunidades".

A importância da recreação para a saúde não significa que a recreação é somente uma parte da saúde ou deva ser considerada como uma fase da educação da saúde.

O valor da recreação como meio de desenvolvimento físico sadio não é limitado à criança e jovem, mas aplica-se também ao adulto. Muitos médicos prescrevem formas de recreação a seus pacientes, mas a eficácia do tratamento dependerá grandemente do grau em que o espírito de recreação prevalece no indivíduo quando participa da atividade. A partida de golf jogada para cumprimento





de ordem médica terá menor valor se for considerada como obrigação ao invés de jogo. A importância de se construir interesses re-  
creativos que se manterão na vida adulta foi acentuada pelo Dr.  
Charles Loomis Dana do Corpo Médico de Cornell que disse:

"Quando as crianças aprendem o valor e os meios da re-  
creação estão adquirindo uma política de segurança contra desor-  
dens nervosas."

## 2) - Recreação e Saúde Mental.

Presentemente nos hospitais dos Estados Unidos de acôr-  
do com estatísticas fidedignas, há mais doentes mentais do que  
doentes de tôdas as outras moléstias combinadas. O rápido crescimen-  
to do número de doentes mentais é alarmante. É portanto signifi-  
cativo que o Coronel Bullis do Committee for Mental Hygiene, dis-  
cutindo os fatores comuniais favoráveis à criação de um ambiente  
mentalmente sadio, afirmasse: "Entre ôsses fatores destacam-se, pe-  
la sua importância, os que promovem o desenvolvimento da recreação  
e servem as necessidades de lazer de nosso povo, contribuindo pa-  
ra a preservação de sua saúde física".

O valor preventivo da recreação do ponto de vista da  
saúde mental foi indicado como segue pelo Dr. Ruggles, presidente  
do Comité Executivo de Higiene Mental.

"A recreação é um importante elemento em nossos esforços  
para prevenção e cura da doença mental. Para o homem normal, a re-  
creação tende a sustentar uma visão saudável e feliz da vida. Jogos,  
esportes, música, danças folclóricas e outras atividades sociais  
promovem libertação de energia física e mental.

O sucesso na recreação dá também ao indivíduo uma sensa-  
ção de poder e de realização e assim auxilia a evitar o complexo  
de inferioridade que pode oprimi-lo através da vida, levando-o mes-  
mo a sérios desajustamentos mentais. Além disso a fabricitante ten-  
são nervosa da existência na cidade moderna é libertada pelo recur-  
so regular da recreação ao ar livre, em estreito contacto com a in-  
fluência calmante da natureza".

Além de contribuir para a manutenção da saúde mental, a  
recreação é usada para a reabilitação mental do indivíduo. Pessoas  
com desordens mentais reagem rapidamente ao estímulo do jogo. A Mú-  
sica, em particular, é lembrada no Velho Testamento como um calman-  
te para os espíritos perturbados, tem sido utilizada, com notável  
sucesso, como agente terapêutico em instituições para doentes men-  
tais. A artezanania e os "hobbies" estão da mesma maneira provando  
seu valor e os esportes e exercícios atléticos provaram ser um  
fator de efetivo equilíbrio.

## 3) - Recreação e desenvolvimento do Caráter.

As atividades recreativas, como muitas outras formas de  
ação individual ou social, podem ser morais ou imorais. Apresentam  
as mesmas oportunidades para a verdade ou mentira, honestidade ou  
desonestidade, amabilidade ou crueldade e tôdas as outras virtudes  
ou vícios da vida. Formas vigorosas de recreação sob condições nor-  
mais tendem, entretanto, a ser uma força moral e sob direção sábia  
podem tornar-se em poderosa força. A recreação não somente desen-  
volve qualidades individuais, mas influencia fortemente o cresci-  
mento das atitudes sociais que afetam o indivíduo como um membro  
do grupo. Na recreação há repetidas oportunidades para a expressão  
dos ideais do esporte. "O respeito pelas regras, jogo honesto, cora-  
gem, habilidade para subordinar os interesses egoístas ao bem es-





tar do grupo, capacidade para jogo de equipe, experiência em liderança são valores que a recreação pode desenvolver".

As qualidades cívicas - envolvidas na atitude do indivíduo para com a sociedade organizada - são também desenvolvidas. Muitas formas de recreação, especialmente os esportes, as dramatizações, e a música, requerem cooperação social, lealdade e consciência grupal. Através deles, crianças e adultos podem aprender a reconhecer o direito dos outros e descobrir o significado de liberdade através de ação cooperativa. "Recreação é uma força de consequência tremenda para o caráter pessoal e a cultura nacional" diz um líder bastante conhecido. O desenvolvimento do caráter não é um objetivo específico procurado pelas pessoas que desenvolvem atividades recreativas, mas um produto natural de tal participação.

#### 4) - Recreação e Prevenção do Crime.

Dosde que a recreação ajuda a formar o caráter, é obviamente um agente potente na prevenção do crime e delinquência. Não causa admiração, portanto, que as agências diretamente ligadas a esse problema vejam na recreação um alívio efetivo. Tendo os jovens um forte atrativo para as atividades recreativas, a delinquência e o crime têm menor possibilidade de florescer nas comunidades onde as facilidades recreativas são abundantes e atraentes. Enquanto as crianças e jovens estão entregues a atividades recreativas nos "playgrounds", não podem ao mesmo tempo estar invadindo casas, roubando bancos ou perpetrando outros crimes. Sendo auxiliados pelos Educadores dos "Playgrounds" a desenvolver interesses saudáveis e, obtendo facilidade para realizá-los, as probabilidades de se tornarem criminosos ficam reduzidas. O menino que participa do "team" de bola ao cesto ou que lidera no clube de aeromodelismo, e a menina, que desempenha papéis nas peças teatrais ou que é líder no grupo que estuda a natureza, estão encontrando satisfações para os desejos naturais de consideração, sucesso e realização e não necessitam procurar tais satisfações em atividades anti-sociais.

Muitos atos delinquentes e criminosos são cometidos durante o lazer e grande percentagem deles para obtenção de meios para o gozo do lazer. Muitos crimes são perpetrados pelo desejo de comprar prazeros muito menos satisfatórios do que outras formas de recreação que podiam ser oferecidas pela comunidade a baixo custo. Muitos estudos têm provado que a maioria das crianças trazida ao serviço social de menores ressentia-se da falta de direção nas atividades das horas de lazer.

#### 5) - Recreação e Solidariedade Comunal.

Muitas forças na vida moderna tendem a separar o povo em grupos distintos e às vezes hostis, baseado em seu status econômico, posição social, raça, credo, nacionalidade, educação ou patrimônio cultural. O resultado natural desta situação é uma crescente suspeita, desconfiança e desavença entre os homens, falta de camaradagem e de unidade de interesses. A recreação oferece um campo comum onde as diferenças podem ser esquecidas na alegria da participação ou realização. A recreação é essencialmente democrática; interesse e habilidade em esportes, dramas ou artes podem ser participados por todos os grupos e classes. O jovem que se sobressai em natação ou bola ao cesto é reconhecido por todos os companheiros desses esportes e a mopa que pode representar ou pintar cenários é considerada pelos grupos dramáticos, independente de sua posição





cial. Exemplo excelente da extensão em que as atividades recreativas reúnem pessoas dos mais variados caminhos da vida é a orquestra municipal de uma cidade, a qual renne 35 vocações ou profissões diversas, incluindo: banqueiro, electricista, mecânico, médico, cabelereiro, industrial, operador, etc. Em clubes de exploração de arredores caminham juntos através colinas, florestas, e campos: o professor de colegio, o trabalhador de fábrica, a jovem balconista, o auxiliar de escritório.

Educadores dos centros de recreação frequentemente referem-se a rivalidades que desaparecem ou que são transformadas em competições entusiastas através dos efeitos de esportes e jogos organizados. Demonstrações de artezania, esportes, músicas e danças de outros países, apresentadas por grupos nacionais muito têm contribuído para ganhar o respeito pelos estrangeiros. Não há talvez meios mais efetivos para levar os indivíduos a uma compreensão amigável do que a participação conjunta em atividades recreativas, às quais são devotados. Toda força que auxilia a formar tal compreensão contribui para a solidariedade comunal de que estamos tão grandemente necessitados hoje.

#### 6) - Recreação e Moral.

Durante a grande guerra o valor da recreação como meio de sustentar a moral foi convictamente demonstrado. Em períodos de insegurança, depressão e desemprego, o homem tem mais do que nunca necessidade de atividades que lhe trazem satisfação e um senso de realização. O homem necessita de meios para extrair a energia nervosa acumulada. Ao prover-lhe meios para recreação, a comunidade está oferecendo-lhe uma válvula de segurança que impede seu esgotamento mental e emocional.

#### 7) - Recreação e economia

Um dos mais fortes argumentos é que o investimento de capital para a recreação paga dividendos de alto valor. Quando se considera a quantia gasta anualmente para cuidar de um só delinquente comparativamente ao gasto insignificante por criança, num "playground", que impede as crianças tornarem-se delinquentes, torna-se clara a economia que representa a instalação e manutenção de "playground". Se as autoridades médicas afirmam que a saúde física e mental depende de atividades recreativas sadias, melhor será dispendir dinheiro com recreação do que com o tratamento de corpos debilitados em virtude da falta de oportunidades adequadas para o uso recreativo das horas de lazer.

Os líderes da indústria avaliam o custo financeiro do tempo de trabalho perdido pelos trabalhadores que, por falta de atividades recreativas ao ar livre, perderam o equilíbrio nervoso e o tonus muscular. Isto foi um fator na determinação da escolha de local, para a instalação de novas indústrias. Os presidentes das companhias dão preferência às cidades que cuidam das horas de lazer de seus habitantes.

Os estadistas e câmaras de comércio reconhecem que um dos melhores meios de tornar uma comunidade atrativa para residência de adventícios é fazer propaganda de seus parques, "playgrounds", praias, centros de recreação, escolas e bibliotecas. As áreas para esportes e jogos usados ininterruptamente por crianças, jovens e adultos "são evidência tão impressionante da grandeza de uma cidade quanto as chaminés de suas fábricas".

Tradução de ANGÉLICA FRANCO - Chefe da Seção,  
Técnico-Educacional





SUGESTÕES PARA O DIA DAS MÃES

Quadrinho com moldura de renda

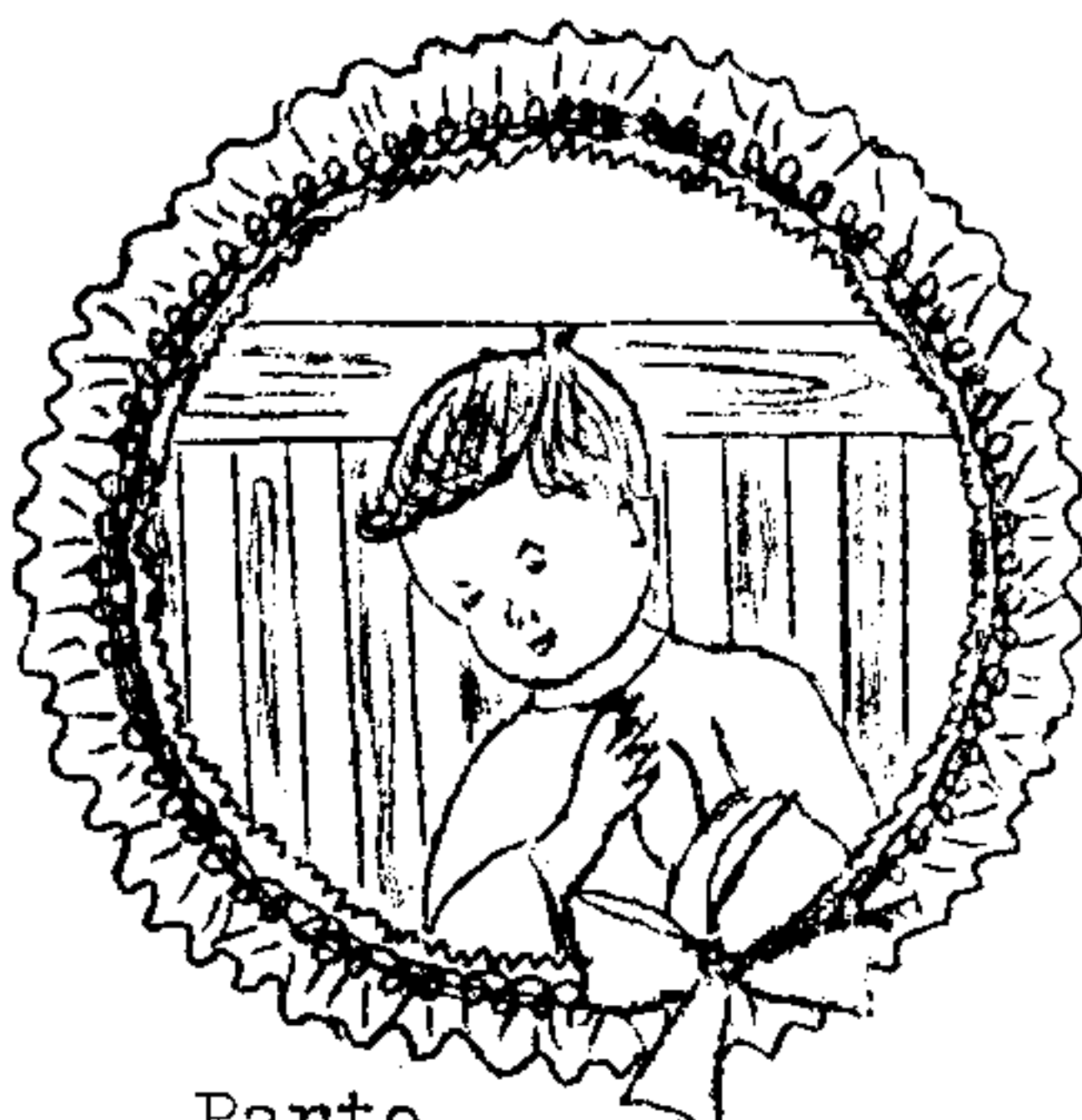
- MATERIAL:
- Vidro redondo com 10 cms., de diâmetro.
  - 1 metro de renda branca, de passar fita, de 3 cms. mais ou menos.
  - 1 metro de fita rosa ou azul, cores claras, de 1/2 cms. de largura.
  - 1 gravura de preferência cartão postal, de colorido suave, com figura de criança ou de "Mãe".
  - 1 círculo de papelão, do mesmo tamanho do vidro.
  - 1 círculo de cartolina acabamento.

oooooooooooooooooooo

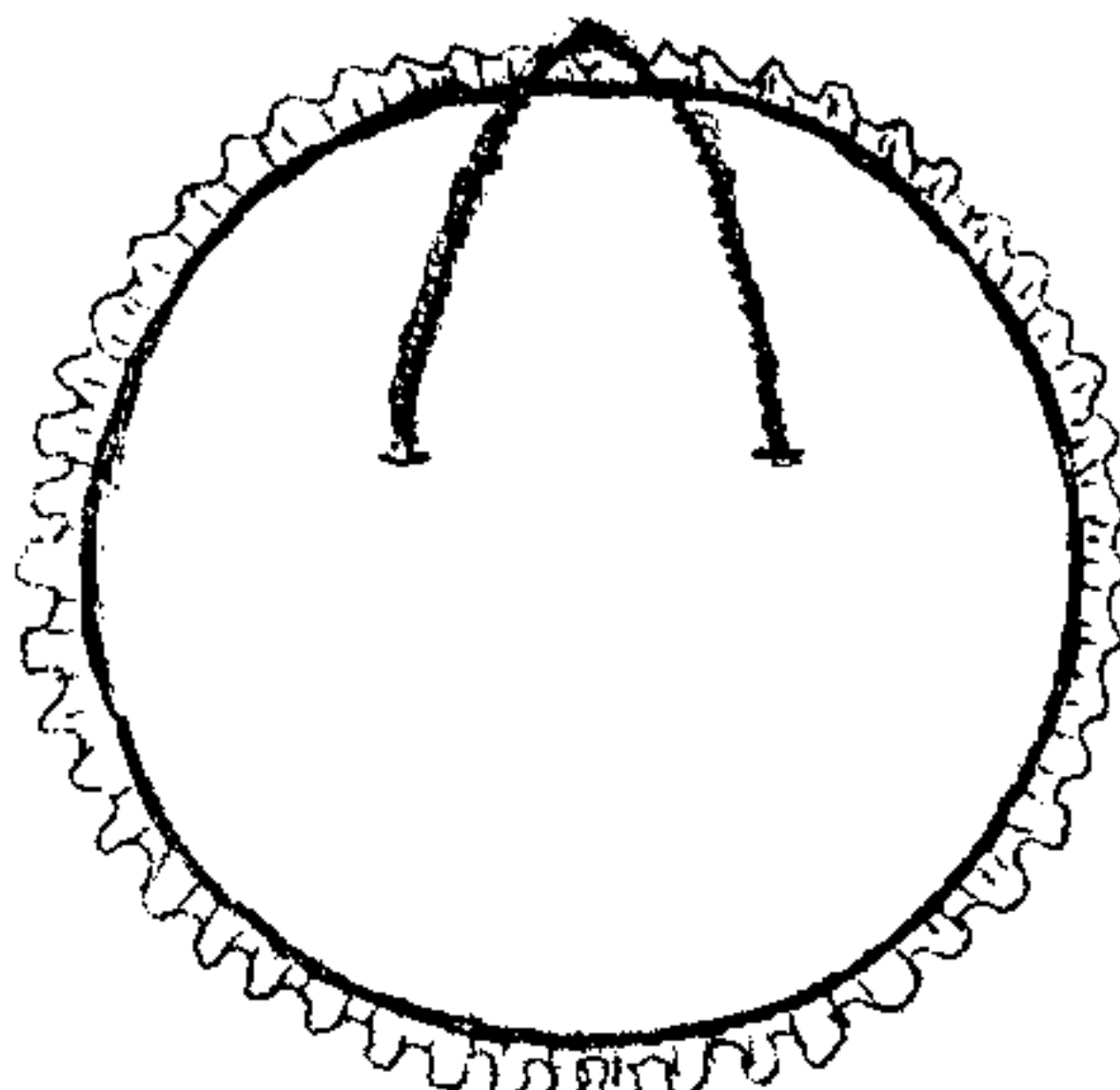
MODO DE FAZER: Passa-se um alinhavo, bem miúdo, na parte interna da renda, com linha nº 24, dupla, e deixa-se as pontas soltas. Recorta-se os círculos de papelão e a gravura, fazendo-se 2 furos no 1º papelão, e coloca-se uns 15 cms. de fita que servirá para pendurar na parede. Passa-se a fita na renda. Prende-se então a renda no papelão, que já deve estar com a gravura, procurando distribuir por igual a renda, franzindo-a em volta do círculo. Depois de bem presa à renda, alarga-se o franzido do meio e coloca-se o vidro. Aperta-se as linhas do centro unindo as extremidades com pequenos nós. Aperta-se, também, a fita e dá-se um laço sobre a união da renda e os pequenos nós de linha. A cartolina do arrema-te final também deve possuir 2 pequenos furos, para a passagem da fita, que servirá de alça. Esta cartolina deve ser colada na anterior, cobrindo os pontos que prenderam a renda à cartolina.

Colaboração da Educadora do P.I. Princesa Izabel.

Marilda Therezinha Vieira Pierotti.



Parte da frente



Parte de trás

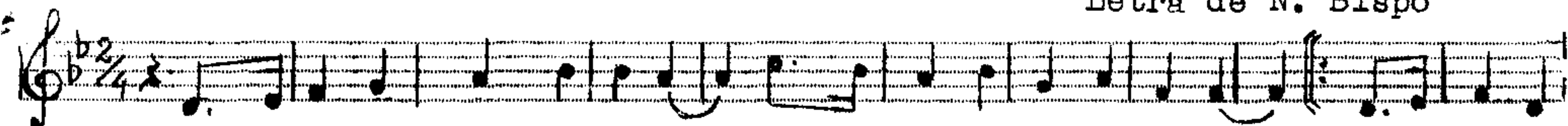




# HINO ÀS MÃES

Música de E. Vautier

Letra de N. Bispo



Mãe querida, mãe querida, Deus te salve neste di-a, - Veio maio,  
mês das flores, - Mês das mães, mês de Ma-ria.-

## I

Mãe querida, mãe querida  
Deus te salve neste dia.  
Chegou Maio, mês das flores,  
Mês das mães, mês de Maria

bis

## II

No meu lar há uma santa  
Que me guarda e que me guia  
E por ela eu sempre rogo  
A doce Virgem Maria!

bis

## III

É a minha mãe querida  
Meu tesouro e grande bem!  
Venerada sejas, santa,  
Para todo o sempre: amen!

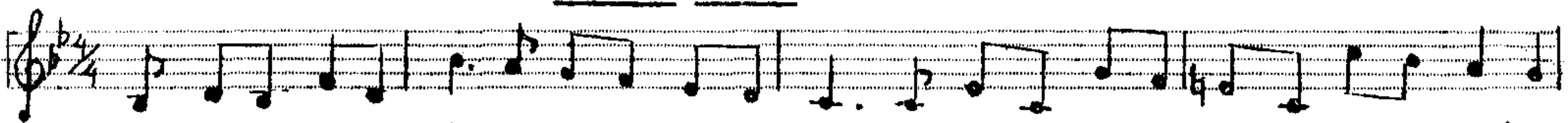
bis



Como és boa mamãezinha,  
como te quero bem.

Aqui está meu coração  
e todo meu bem querer

## MINHA MÃE



1-Por minha bo-a Mãe e pe-lo seu a--mor, i-mensoe semri-val eu louvo-teóSB-  
2-Pois e-la me criou da vidaas despontar, eoas pedo bomJe-sus me fez encami-  
-nhor, } É grandeo bem que naalm- tem quem podealquem chamar de mãe !  
-nhar, }

Autores desconhecidos

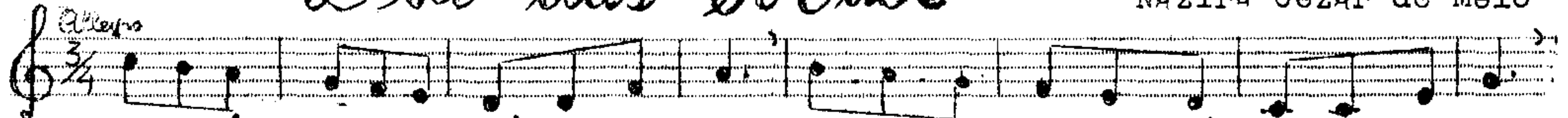
Contribuição de Educadora Musical  
do Parque Infantil Ibirapuera  
Dezemia Diniz



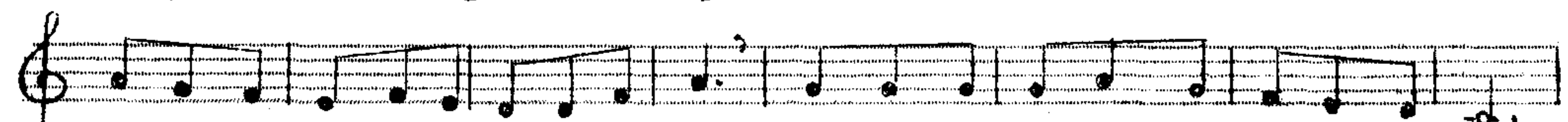
# "Dia das Mães"

Letra e Música de  
Nazira Cezar de Melo

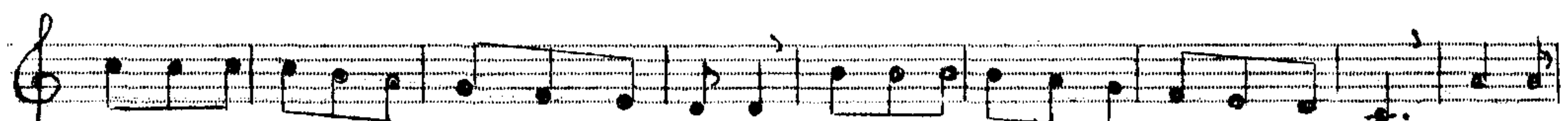
*Allegro*



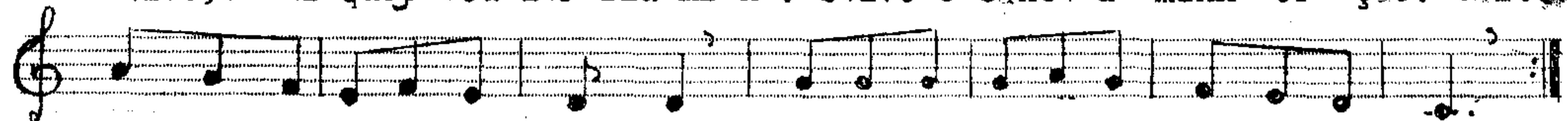
Ho-je é um dia de glórias sem par! Nossas mãe-zi-nhas nós va-mos sau-dar!



Juntos cante-mos a nossa can-ção! Nossas mãe zi-nhas con-tentes es-tão!



Salve, ó luz queo meu lar ilu-mi-na! Salve ó Santa da minha ora-ção! Salve



estrela que a-legra os meus dias, minha mãe-zinha do meu co-ra---ção!

.....

## CANÇÃO PRA NINAR MAMÃE

Eu vou trocar esta letra porque  
Hoje sou eu a cantar pra você  
Quando pequeno mamãe me ninava  
Com essa cantiga mamãe me embalava  
Mas nesse dia que é todo seu  
Quem vai embalar mamãezinha sou eu.  
Faça de conta, mamãe, que você  
É que é pequenina e obedece ao que eu digo.  
Eu vou ninando e embalando mamãe  
Fazendo o que ela fazia comigo:  
"Bão-ba-la-lão", senhor capitão,  
"Espada na cinta, ginete na mão".

Canção adaptada por Miguel Gustavo  
Transcrita da revista "A Cigarra"  
de junho de 1954.

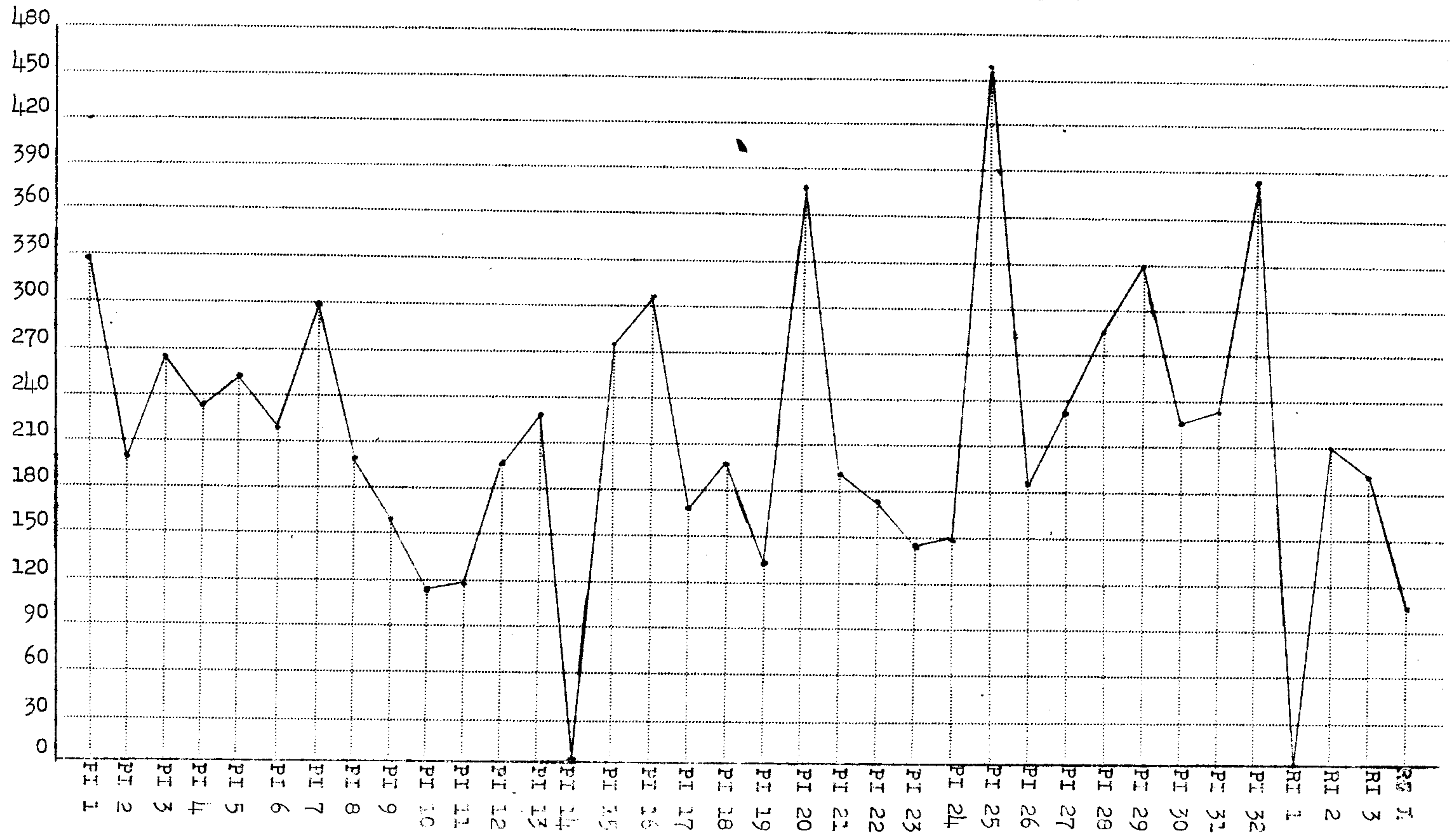
.....







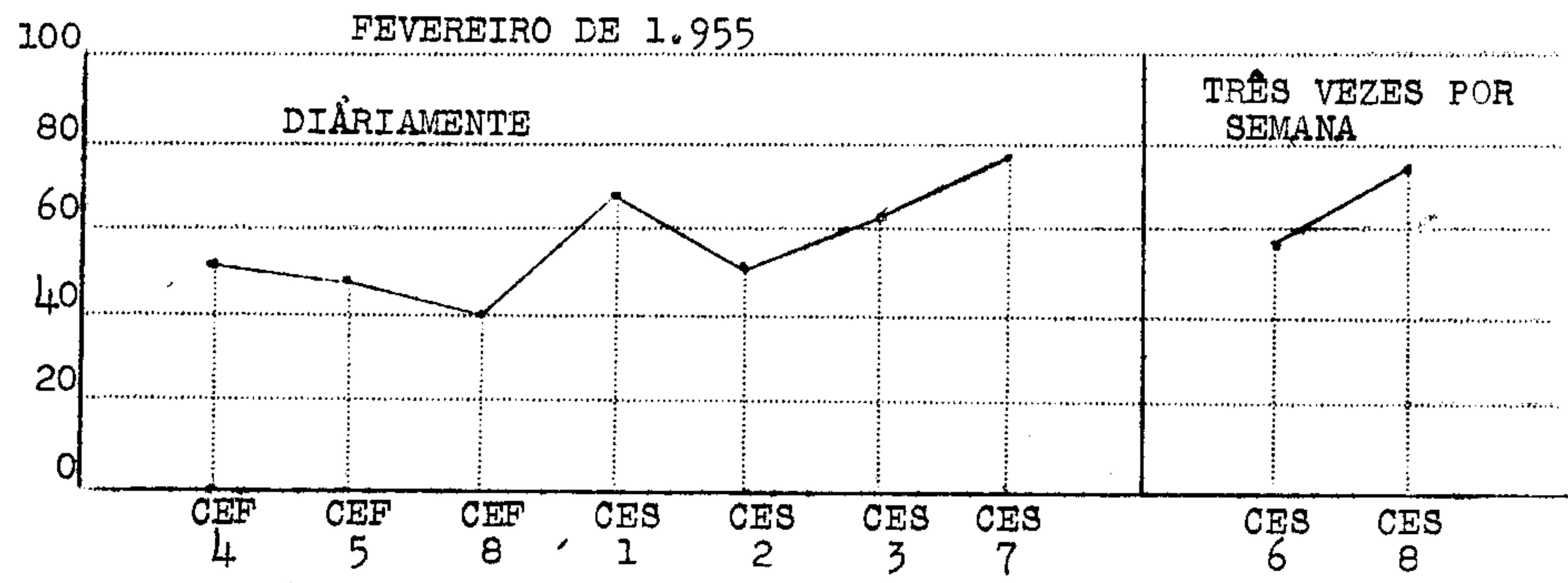
FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA NOS PARQUES, RECANTOS INFANTIS  
E RECREIO VILLA MAZEI - MÊS DE FEVEREIRO DE 1.955







FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL  
E DE EDUCAÇÃO FAMILIAR  
FEVEREIRO DE 1.955



FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO DE 1.955. CLASSIFICADAS EM ORDEM DECRESCENTE. (A frequencia média diária dos Parques e Recantos Infantis corresponde á soma dos educandos que frequentam os dois periodos.)

PARQUES INFANTIS...

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| P.I. Princesa Isabel.....   | 453 |
| P.I. Alto de Vila Maria.... | 385 |
| P.I. Padre Anchieta.....    | 373 |
| P.I. D. Anita Costa.....    | 328 |
| P.I. D. Pedro II.....       | 327 |
| P.I. São Rafael.....        | 304 |
| P.I. D.N. Ippólito.....     | 298 |
| P.I. Santa Teresinha.....   | 281 |
| P.I. Casa Verde.....        | 274 |
| P.I. Lapa.....              | 264 |
| P.I. Barra Funda.....       | 249 |
| P.I. Borba Gato.....        | 235 |
| P.I. Vila Clementino.....   | 231 |
| P.I. Consolação.....        | 230 |
| P.I. São Miguel.....        | 225 |
| P.I. Angelo Martino.....    | 224 |
| P.I. Catumbi.....           | 215 |
| P.I. Pres. E. Dutra.....    | 197 |
| P.I. D. Pedro I.....        | 197 |
| P.I. Regente Feijó.....     | 196 |
| P.I. Brooklin.....          | 196 |
| P.I. Osasco.....            | 189 |
| P.I. Cidade Lúder.....      | 184 |
| P.I. Itaim.....             | 175 |
| P.I. Ibirapuera.....        | 163 |
| P.I. Penha.....             | 157 |
| P.I. Santos Dumont.....     | 150 |
| P.I. José Roberto.....      | 142 |
| P.I. Bom Retiro.....        | 128 |
| P.I. D.L.M. de Barros.....  | 120 |
| P.I. Vila Maria.....        | 118 |
| P.I. B. Calixto.....        | -   |

RECANTOS INFANTIS.....

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| R.I. Jardim da Luz.....      | 199 |
| R.I. Buenos Aires.....       | 190 |
| R.I. Praça da Republica..... | -   |
| Recreio Vila Mazzei.....     | 108 |

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

|                         |    |
|-------------------------|----|
| C.E.F. Borba Gato.....  | 50 |
| C.E.F. Barra Funda..... | 45 |
| C.E.F. Tatuapé.....     | 40 |

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

|                            |    |
|----------------------------|----|
| C.E.S. D. N. Ippólito..... | 77 |
| C.E.S. D. Pedro II.....    | 65 |
| C.E.S. Lapa.....           | 61 |
| C.E.S. D. Pedro I.....     | 50 |

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM APENAS TRÊS VEZES POR SEMANA.....

|                     |    |
|---------------------|----|
| C.E.S. Tatuapé..... | 75 |
| C.E.S. Catumbi..... | 58 |

NOTA; Continuam fechadas as seguintes Unidades;

P.I. B. Calixto e R.I. Praça da Republica.





SECÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL  
SETOR MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

-85-

Movimento do mês de março de 1.955

| MATERIAL DIDÁTICO   |                                                   | TOTAL |
|---------------------|---------------------------------------------------|-------|
| <u>EMPRÉSTIMO:</u>  | - Gravuras diversas .....                         | 16    |
|                     | - Revistas infantis .....                         | 3     |
|                     | - Revistas diversas .....                         | 12    |
|                     | - Trabalhos manuais .....                         | 10    |
|                     | - Dramatizações diversas .....                    | 3     |
|                     | - Poesias diversas .....                          | 4     |
|                     | - História infantil .....                         | 1     |
|                     | - Convites diversos .....                         | 6     |
|                     | - Centros de interesse .....                      | 3     |
|                     | - Coletâneas educativas .....                     | 9     |
| <u>DOAÇÃO:</u>      | - Folhetos educativos .....                       | 3     |
|                     | - Ficha técnica de trabalhos manuais ..           | 1     |
|                     | - Figurinhas educativas .....                     | 13    |
|                     | - Cartões de alinhavos .....                      | 10    |
|                     | - Trabalhos de armar .....                        | 4     |
|                     | - Revistas diversas .....                         | 101   |
|                     | - Publicações diversas .....                      | 110   |
|                     | - Páginas didáticas .....                         | 14    |
|                     | - Folhetos diversos .....                         | 2     |
|                     | - Poesia .....                                    | 1     |
| <u>RECEBIMENTO:</u> | - Jogos educativos .....                          | 203   |
|                     | - Álbuns diversos .....                           | 12    |
|                     | - Jogos tranquilos .....                          | 200   |
|                     | - Revistas diversas .....                         | 1040  |
|                     | - Coletâneas educativas .....                     | 9     |
|                     | - Publicações diversas .....                      | 499   |
|                     | - Figuras diversas .....                          | 2     |
|                     | - Caderno de aritmética .....                     | 1     |
|                     | - Páginas didáticas .....                         | 26    |
|                     | - Folhetos ilustrados .....                       | 16    |
|                     | - Música .....                                    | 1     |
|                     | - Suplementos de jornais .....                    | 1273  |
|                     | - Palestra educativa .....                        | 1     |
|                     | - Sugestão para a Páscoa .....                    | 1     |
|                     | - Centro de Interesse .....                       | 1     |
|                     | - Pastas com trabalhos feitos por crianças        | 5     |
|                     | - Cadernos com trabalhos escritos por crianças .. | 4     |
|                     | - Mapas educativos .....                          | 62    |
|                     | - Trabalhos manuais .....                         | 5     |
|                     | - Relatórios das estagiárias .....                | 5     |

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento durante o mês de março

|                  |                         |    |                   |                          |     |
|------------------|-------------------------|----|-------------------|--------------------------|-----|
| <u>LEITORES:</u> | Ed. Sanitária .....     | 15 | <u>CONSULTAS:</u> | Literatura .....         | 34  |
|                  | " Jardineira .....      | 14 |                   | Ciências sociais .....   | 22  |
|                  | Func. Administrativo .. | 13 |                   | Filosofia .....          | 17  |
|                  | Educ. Recreacionista .. | 10 |                   | Obras gerais .....       | 16  |
|                  | Instrutor .....         | 8  |                   | Artes .....              | 14  |
|                  | Bibliotecário .....     | 6  |                   | Geografia, História .... | 8   |
|                  | Operário .....          | 5  |                   | Filologia .....          | 7   |
|                  | Externo .....           | 3  |                   | TOTAL .....              | 118 |
| TOTAL .....      |                         | 74 |                   |                          |     |





Visando homenagear grandes vultos da música brasileira contemporânea e apresentar aos pequenos cantores parqueanos artistas modelos; despertando mútua compreensão entre as crianças dos Parques Infantis e eminentes pessoas da vida artística, o Setor Musical do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, convidou e sentiu-se profundamente honrado em receber no dia 5/4/55 a ilustre pianista patricia Dona Antonia Rudge, no Parque Infantil Consolação.

A insigne musicista brasileira fazendo-se acompanhar de sua distinta filha Dona Helena Rudge foi conduzida pela Conselheira Maria S. de Lourdes Sampel ao Parque Infantil da Consolação, sendo aí recebida pelo Exmo. Sr. Dr. Renato Antonio Checchia, digníssimo Secretário de Educação e Cultura e Prof. Sylvio Newton de Sá e Silva, Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio.

O maestro Martin Braunwieser, Conselheiro de Educação Musical representou o Prof. João Baptista da Silva Azevedo, Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, nessa festividade.

Além das Educadoras e da Diretora do Parque, Profª Blanche Rahal estavam presentes as Educadoras Musicais de várias Unidades.

Chegando a homenageada, as crianças formadas em duas alas receberam-na alegremente entoando a saudação cantada: "Como vai visitante, como vai?"

Após visitar as várias dependências do Parque Infantil, tomando contacto direto com a vida e organização dessas Unidades, a homenageada assistiu a um programa infantil com números de orfeão, ranchinho e danças, ensaiados pela Educadora Musical Marina Faria Guimarães e pela Profª de Educação Física Norma Luiza Vaccaro Salibi.

Antes, porém, em nome do Setor Musical e das Educadoras Musicais preferiu uma saudação a Educadora Musical Hierosolyma Pedroso Machado.

A seguir, uma menina, representando os parqueanos saudou a ilustre visitante com singelas palavras oferecendo-lhe um ramalhete de flores.

Após a representação do programa festivo foi servida uma mesa de doces gentilmente oferecidos pela Diretora e Educadoras da Unidade.

Ao despedir-se a homenageada teve oportunidade de demonstrar a magnífica impressão que teve conhecendo de perto a vida de um Parque Infantil

#### INAUGURAÇÃO DO TEATRINHO DE FANTOCHES DO PARQUE INFANTIL REGENTE FEIJÓ

No dia 16 de abril p.p. o P.I. Regente Feijó inaugurou festivamente o seu Teatrinho de Fantoques, aproveitando as comemorações relativas a passagem da Páscoa e do Dia Pan-Americano.

Além de grande número de pais das crianças frequentadoras da Unidade compareceram a essa festividade o Exmo. Sr. Dr. Renato Checchia, Secretário de Educação e Cultura, Prof. Sylvio Newton de Sá e Silva, Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio





e a Profª Maria S. de Lourdes Sampel que representando a Sra. Chefe da Secção Técnico Educacional a Profª Angélica Franco.

No início usou da palavra a Diretora da Unidade Profª Berta Coelho de Faria que explicou ligeiramente aos presentes o significado daquela festividade.

A seguir foram apresentados números de harmônica, dramatização, cantos, bailadinhos, e finalmente a peça de estréia do Teatrinho de Fantoques, a qual alegrou muito a petizada.

Finalizando essa reunião foi oferecida uma mesa de doces e salgadinhos às Educadoras e autoridades presentes.

Ao Teatrinho de Fantoques do P.I. Regente Feijó os sinceros cumprimentos dêste Boletim Mensal, com votos de constante progresso.

#### CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PAN-AMERICANISMO

As comemorações do "Dia Pan-Americano" nas Unidades Educativo-Assistenciais do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, não se restringiram às festividades realizadas no dia 14 de abril.

Semanas antes dessa data as Educadoras iniciaram o trabalho educativo visando despertar nas crianças e adolescentes o interesse pelos países e povos que integram a União Pan-Americana, mediante palestras, leituras, confecção de álbuns, cartazes, barras decorativas, bandeiras etc.

Desejando colaborar, tanto quanto possível, com os ideais do pan-americanismo os Parques e Recantos Infantis e os Centros de Educação Familiar e Social desenvolveram programas educativo-recreativos que atestam a compreensão e interesse dos Educadores por essa campanha.

Das várias atividades realizadas com os educandos, faremos um resumo baseado nos relatórios enviados pelas Diretoras, sobre a participação de suas Unidades nessa campanha educativa.

Em algumas Unidades depois das palestras e aulas de História e Geografia foram feitos questionários para as crianças responderem, ou então as mesmas participavam de concursos e trabalhos escritos.

As dramatizações, cantos, hinos, bailados, poesias, quadrinhas e músicas típicas dos vários países emprestaram um aspecto festivo a tôdas as comemorações.

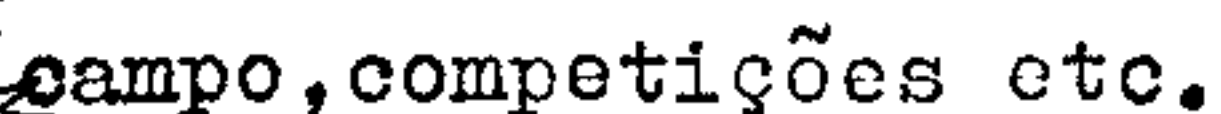
Confeccionando cartazes, álbuns, barras decorativas, bandeiras e mapas dos vários países e participando de vários trabalhos manuais interessantes (recortes, desenho e pintura, dobraduras, alinhavos etc.), as crianças viveram situações educativo-recreativas que muito contribuíram para a obtenção dos fins almejados.

No desenvolvimento de centros de interesse procuraram os Educadores relacionar tôdas as atividades com o tema "panamericanismo", objetivando ao máximo os conceitos e idéias.

Para essa objetivação muito contribuiu o Setor Museu e Material Didático da Secção Técnico Educacional, que mantendo intercâmbio com os consulados dos países das 21 repúblicas americanas, forneceu aos Educadores diversas sugestões para essa campanha educativa, bem como o material didático.

Além das atividades citadas foram também realizadas diversos jogos motores, desfile dos países, demonstrações de ginástica, danças e bailadinhos típicos, formação de bandeiras no





Recebemos notícia, por exemplo, de que no R.I. da  
Praça Buenos Aires a festa transcorreu com grande brilhantismo,  
tendo o Sr. Consul de Honduras que assistira à mesma, deixado no  
livro de visitas da Unidade as seguintes palavras:

Daqui certamente, onde se ensina o sadio patriotismo e a compreensão dos povos, sairão homens e mulheres úteis cívica e moralmente, para o Brasil e Américas".

§§ 25-26

Março de 1955

| M A T E R I A L | Parques   | Infantis    | Recantos.  | Infantis    |
|-----------------|-----------|-------------|------------|-------------|
|                 | Pças.vend | Pças.grats. | Pças.vend. | Pças grats. |
| Calções         | 138       | 175         | 45         | 34          |
| Camisetas       | 319       | 193         |            | 10          |
| Sacolas         | 212       | 176         | 28         | 17          |
| T.de Banho      | 8         | 2           |            |             |
| Maiôs           | 79        | 63          |            |             |
| TOTAL           | 756       | 609         | 73         | 61          |

| M A T E R I A L | C.E.Familiar |            | Centro de Educ.Social |             |
|-----------------|--------------|------------|-----------------------|-------------|
|                 | Pças.vend.   | Pças.grats | Pças.vend.            | Pças.grats. |
| Calções         | 14           | 2          | 30                    | 23          |
| Sacolas         | 24           | 2          |                       |             |
| Maiôs           |              |            | 24                    | 15          |
| TOTAL           | 38           | 4          | 54                    | 38          |

| M A T E R I A L | Recreio Infantil |             |
|-----------------|------------------|-------------|
|                 | Pças.vend.       | Pças.grats. |
| Calções         | 53               | 32          |
| Sacolas         | 1                | 32          |
| Camisetas       | 3                | 32          |
| TOTAL           | 57               | 96          |

.....uoo00000ooo.....

A.M.M. e R.S.